

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Tempo Serviços Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 291.148 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 2.817.152 mil e Ativos Totais de R\$ 3.333.363 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida

para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos cotistas, conforme previsto em seu Contrato Social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Uberlândia, MG, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	937.247	693.550
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 6).....	372.358	241.829
Aplicações Financeiras	371.645	260.829
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7).....	274.004	-
Empréstimos e Recebíveis (Nota 8).....	97.641	260.829
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b)	152	5.696
Contas a Receber (Nota 10).....	101.555	80.311
Material em Estoque.....	1.232	3.503
Outros Créditos	90.305	101.382
Créditos Tributários (Nota 26c).....	27.811	43.169
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 25a).....	9.380	8.345
Diversos (Nota 11).....	53.114	49.868
NÃO CIRCULANTE	2.396.116	2.233.383
Realizável a Longo Prazo.....	588.335	572.826
Aplicações Financeiras	203.510	324.295
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7).....	203.510	238.646
Empréstimos e Recebíveis (Nota 8).....	-	85.649
Outros Créditos	384.825	248.531
Créditos Tributários (Nota 26c).....	82.061	72.912
Diversos (Nota 11).....	302.764	175.619
Investimentos (Nota 12)	1.767.070	1.608.930
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No Exterior.....	58	67
- No País.....	1.767.012	1.608.863
Imobilizado de Uso (Nota 13)	1.808	2.031
Outras Imobilizações de Uso.....	54.582	53.966
Depreciação Acumulada.....	(52.774)	(51.935)
Intangível (Nota 14)	38.903	49.596
Ativos Intangíveis.....	129.988	124.039
Amortização Acumulada.....	(91.085)	(74.443)
Total	3.333.363	2.926.933

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
CIRCULANTE	356.135	324.899
Outras Obrigações	356.135	324.899
Sociais e Estatutárias.....	2.766	2.691
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b).....	2.701	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a).....	41.328	23.872
Diversas (Nota 16b).....	309.340	298.336

NÃO CIRCULANTE	2016	2015
Outras Obrigações	160.076	77.909
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b).....	3.821	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a).....	46.308	61.145
Diversas (Nota 16b).....	109.947	16.764

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
Capital Social:		
- De Domiciliados no País (Nota 17a).....	1.575.116	1.575.116
Reservas de Lucros (Nota 17b).....	1.241.517	953.135
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	519	(4.126)

Total	3.333.363	2.926.933
--------------------	------------------	------------------

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS	1.325.589	1.363.118
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18).....	961.671	981.558
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 19).....	109.223	131.666
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 12).....	171.573	145.717
Outras Receitas Operacionais (Nota 23).....	83.122	104.177
DESPESAS OPERACIONAIS	(927.085)	(997.089)
Despesas de Pessoal (Nota 20).....	(54.191)	(80.674)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 21).....	(427.373)	(441.095)
Despesas Tributárias (Nota 22).....	(52.043)	(46.597)
Outras Despesas Operacionais (Nota 24).....	(393.478)	(428.723)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	398.504	366.029
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26a)	(107.356)	(82.775)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	291.148	283.254
Número de Cotas.....	1.575.115.878	1.575.115.878
Lucro Líquido por lote de mil cotas em R\$.....	184,84	179,78

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício.....	291.148	283.254
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	4.645	(5.679)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	295.793	277.575

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tempo Serviços Ltda. é uma Companhia de responsabilidade limitada, que tem por objeto social a prestação de serviços de administração e de processamento de cartões de crédito, bem como de apoio à empresa administradora de cartões de crédito e, ainda, serviços correlatos. A Tempo Serviços Ltda., é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos e passivos financeiros

(i) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: disponível para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(ii) Passivos financeiros

São registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas alterações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Diretoria, reconhecidos pelo valor justo na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza.

2.5) Investimento em controladas e coligadas

São classificadas como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.6) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros	
	Social	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas	Acumulados	Totais	
Saldos em 31.12.2014	1.575.650	87.495	585.077	-	1.553	-	-	2.249.775
Redução do Capital Social.....	(534)	-	-	-	-	-	(534)	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	283.254	283.254	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(5.679)	-	-	(5.679)
Destinações: - Reservas.....	-	14.163	266.400	-	-	(280.563)	-	-
- Dividendos Pagos.....	-	-	-	-	-	(2.691)	-	(2.691)
Saldos em 31.12.2015	1.575.116	101.658	851.477	-	(4.126)	-	-	2.524.125
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	291.148	291.148	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(494)	5.139	-	-	4.645
Destinações: - Reservas.....	-	14.557	273.825	-	-	(288.382)	-	-
- Dividendos Propostos (Nota 17c).....	-	-	-	-	-	(2.766)	-	(2.766)
Saldos em 31.12.2016	1.575.116	116.215	1.125.302	(494)	1.013	-	-	2.817.152

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	398.504	366.029
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(170.003)	(142.819)
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas.....	(171.573)	(145.717)
Depreciação e Amortização.....	17.612	18.124
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	(16.042)	(15.226)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	228.501	223.210
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	(239.691)	(209.004)
(Aumento)/Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos.....	12.066	(3.771)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(7.478)	23.618
(Aumento)/Redução em Material em Estoque.....	2.271	5.582
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(47.059)	(26.577)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(74.046)	(84.628)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(125.436)	108.430
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Empréstimos e Recebíveis.....	248.837	933.540
Aquisição de Investimentos.....	-	(944.912)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(616)	(44)
Alienação de Imobilizado de Uso.....	-	270
Aquisição de Intangível.....	(7.265)	(11.774)
Alienação de Intangível.....	1.185	1.283
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	4.535	1.371
Dividendos Recebidos.....	11.980	6.670
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	258.656	(13.596)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Dividendos Pagos.....	(2.691)	(2.200)
Redução do Capital Social.....	-	(534)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(2.691)	(2.734)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	130.529	92.100
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	241.829	149.729
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	372.358	241.829
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	130.529	92.100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;
- Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% ao ano; e
- Sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.7) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Os ativos, que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente, na mesma data, para a verificação da existência de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.9) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

2.10) Patrimônio líquido

a) Lucro por cotas

A Companhia apresenta dados de lucro por cotas básico. O lucro por cotas básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos cotistas da Companhia pela média ponderada das cotas durante o ano.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Contrato Social da Companhia.

2.11) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.12) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

2.13) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata dia*).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Os valores da rubrica do Intangível, originalmente, apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, foram reclassificados, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 18 "Investimentos em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto", para adequação da apresentação do ágio, oriundo da aquisição de investimentos, conforme definição do ICPC 09 para a rubrica de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil		
Divulgação anterior	Reclassificações	Saldo reclassificado
Ativo		
Não circulante	2.233.383	2.233.383
Investimentos	718.467	1.608.930
Intangível	940.059	49.596
Total	2.926.933	2.926.933

A reclassificação não afeta a demonstração do resultado e a demonstração dos fluxos de caixa.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional (1)	130	19
Fundos de investimentos financeiros (2)	372.228	241.810
Total de caixa e equivalentes de caixa	372.358	241.829

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

12) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Sociedades	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
						2016	2015	2016	2015
						Tapajós Holdings Ltda. (5)	506.000	1.125.839	177.286
Bankpar Brasil Ltda.	257.046	530.649	81.353	257.046	100,000000	530.649	450.658	81.353	74.733
Bradescard México S. de R.L. (2) (5)	369.185	547.890	(162,005)	218	0,010000	55	63	(16)	15
Implementation Services Period (3) (5)	13.430	11.715	(7.402)	8	0,010000	1	2	(1)	-
Outras	-	-	-	-	-	131.862	94.012	56.532	39.374
Ágio (4)	-	-	-	-	-	890.463	890.463	-	-
Total						1.767.070	1.608.930	171.573	145.717

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;

(2) Aumento de R\$ 8 do Capital Social na empresa Bradescard México Service S. de R.L. em 21.10.2016, referente a integralização;

(3) Integralização do Capital Social da empresa Implementation Services Period de Capital Variable mediante a participação de 0,01% em 29.12.2015;

(4) Ágio apurado nas aquisições de investimentos, representado pela aquisição de ações/cotas de empresas coligadas; e

(5) A Diretoria possui avaliação que demonstra que a Companhia possui influência significativa, por meio de representação na Diretoria das investidas.

13) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Vida útil	Custo	Depreciação	Valor líquido	
				2016	2015
				Móveis e equipamentos de uso	10 anos
Instalações	5 anos	74	70	4	5
Sistema de processamento de dados	5 anos	27.519	25.752	1.767	1.972
Total		54.582	52.774	1.808	2.031

Movimentação de Imobilizado

	Em 31 de dezembro				
	Móveis e equipamentos de uso	Instalações	Sistema de processamento de dados		Saldo final
			2016	2015	
Saldos em 31.12.2015	54	5	1.972	2.031	
Entradas	-	-	616	616	
Depreciação	(17)	(1)	(821)	(839)	
Saldos em 31.12.2016	37	4	1.767	1.808	

14) INTANGÍVEL

Software

Os valores registrados no intangível referem-se a *softwares* em uso.

	Vida útil	Custo	Amortização	Valor líquido	
				2016	2015
				Software em uso	5 anos
Total		129.988	(91.085)	38.903	49.596

Movimentação do Intangível

	Em 31 de dezembro	
	Software em uso	
	2016	2015
Saldo em 31.12.2015		49.596
Entradas		7.265
Baixas		(1.185)
Amortização		(16.773)
Saldo em 31.12.2016		38.903

15) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

7) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Títulos	2016			2015			
	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2) (3)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2) (3)	Marcação a mercado
	Letras financeiras (1)	274.004	203.510	477.514	478.337	(823)	238.646
Total	274.004	203.510	477.514	478.337	(823)	238.646	(725)

(1) Referem-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxas de 105,25% e 102,75% do DI, com vencimentos em 14.12.2017 e 20.12.2018;

(2) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(3) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

8) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Títulos	Em 31 de dezembro				
	De 91 a 180 dias	2016		2015	
		Valor de custo atualizado			
Empréstimos e recebíveis (1)	97.641	97.641	346.478		
Total	97.641	97.641	346.478		

(1) Refere-se a operações compromissadas lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% do DI com vencimento em 02.06.2017.

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Tempo Serviços Ltda. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia para protegê-la contra variações cambiais, decorrentes de operações com a bandeira *Amex International*, dentre elas o uso dos sistemas operacionais e demais comissões a pagar à bandeira. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	2016		2015	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Operações a termo (compra)				
Moeda estrangeira (US\$)	222.342	216.780	52.629	48.322
Operações a termo (venda)				
Moeda estrangeira (US\$)	5.562	-	4.307	-
Total	227.904	216.780	56.936	48.322

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se, substancialmente, operações a termo, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro			
	2016		2015	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Compras a termo a receber	-	-	5.646	5.646
Vendas a termo a receber	152	152	50	50
Total do ativo	152	152	5.696	5.696
Compras a termo a pagar	6.522	6.522	-	-
Total do passivo	6.522	6.522	-	-

c) Contratos a termo

Referem-se ao valor principal:

	Em 31 de dezembro					
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
	42.315	31.838	4.724	7.211	12.361	129.455
Total						227.904

10) CONTAS A RECEBER

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Contas a receber - sociedades ligadas (1)	78.656	80.304
Contas a receber - taxa de conectividade	21.612	-
Outras contas a receber	1.287	7
Total	101.555	80.311

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004.

11) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Impostos e contribuições a compensar	150.078	147.364
Direitos de utilização - contratos de tecnologia (1)	118.990	5.954
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	32.343	18.352
Depósitos em garantia de recursos fiscais	27.238	43.404
Despesas antecipadas (2)	10.584	7.463
Depósitos em garantia de recursos cíveis	3.424	1.346
Outros	13.221	1.604
Total	355.878	225.487

(1) Referem-se a contratação dos direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos. Esses valores são reconhecidos em despesa de acordo com a competência e vigência do contrato; e

(2) Referem-se ao custo de emissão dos cartões de créditos da bandeira American Express que gerarão despesas em períodos subsequentes e que por sua vez são apropriadas no resultado de acordo com a vida útil do plástico.

IV - Composição das provisões

	Em 31 de dezembro			
	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2016	2015	2016	2015
Processos cíveis (Nota 16b)	72.844	71.229		
Processos trabalhistas (Nota 16b)	41.654	40.379		
Fiscais e previdenciárias (Nota 16a)	22.219	35.011		
Total	136.717	146.619		

V - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro			
	Trabalhista	Cível	Fiscais e previdenciárias	
			2016	2015
Saldos em 31.12.2015	40.379	71.229	35.011	
Constituições líquidas de reversões e baixas	1.275	1.615	282	
Pagamento (1)	-	-	(13.074)	
Saldos em 31.12.2016	41.654	72.844	22.219	

(1) Referem-se a pagamentos de INSS e COFINS.

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2011, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 812.429.

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c).....	24.089	26.135
Provisão para riscos fiscais (Nota 15b IV).....	22.219	35.011
Impostos e contribuições s/ lucros a pagar.....	21.876	8.718
Impostos e contribuições a recolher.....	19.452	15.153
Total	87.636	85.017

b) Outras Obrigações - diversas

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Contas a pagar contratos de tecnologia (1).....	126.151	19.246
Taxa de anuidade (2).....	83.342	90.967
Provisões cíveis (Nota 15 IV).....	72.844	71.229
Provisão trabalhistas (Nota 15 IV).....	41.654	40.379
Provisão para pagamentos a efetuar (3).....	37.846	35.896
Valores a pagar American Express Company (4).....	32.912	26.090
Provisão Corporate Rebates (5).....	13.825	15.550
Saldo devedor de estabelecimentos (6).....	5.005	6.735
Valores a pagar - sociedades ligadas (Nota 25a).....	1.026	523
Outras.....	4.682	8.485
Total	419.287	315.100

- Referem-se a pagamentos a efetuar à American Express Company, decorrentes da contratação de direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company;
- Estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes dos cartões American Express. Ao resultado é apropriada mensalmente a ordem de 1/12 dos valores contratados. A Companhia tem direito a essas receitas, como forma de remuneração de atividades de natureza não financeira relacionadas a administração de cartões, previstas no Instrumento Particular de Constituição de Convênio, celebrado em 1º de agosto de 2004 com o Banco Bradesco Cartões S.A. (emissor dos cartões American Express no Brasil);
- Trata-se de valores a pagar relacionados aos serviços de call center, infraestrutura, processamento de dados e outros;
- Estão representados, basicamente, por valores a pagar à American Express Company decorrente de comissão operacional devida pela Companhia, sobre faturamento do mês;
- Comissões pagas à Amex sobre transações efetuadas com os cartões corporativos; e
- Provisão para perdas com estabelecimentos que possuem saldo devedor em sua agenda financeira por não terem novas transações a serem absorvidas, provenientes de ajustes de cobrança atrelados aos cartões American Express.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em cotas

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 1.575.115.878 cotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e encontra-se assim distribuído:

Cotas	Em 31 de dezembro	
	2016	2015 (1)
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	830.767.157	830.767.157
Columbus Holdings S.A.	736.554.089	736.554.089
Banco Alvorada S.A.	7.794.632	7.794.632
Total de Cotas	1.575.115.878	1.575.115.878

- Em 27 de fevereiro de 2015, foi aprovada cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia, com incorporação da respectiva parcela cindida pela Cerrado Serviços Ltda., reduzindo o capital social da Companhia em R\$ 534.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Reservas de lucros	1.241.517	953.135
- Reserva Legal (1).....	116.215	101.658
- Reserva estatutária (2).....	1.125.302	851.477

- Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- O saldo do Lucro Líquido terá destinação proposta pela Diretoria, podendo ser destinado 100% à Reserva Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos cotistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	291.148	283.254
Reserva legal.....	(14.557)	(14.163)
Base de cálculo	276.591	269.091
Total dividendos mínimos obrigatórios - (1%)	2.766	2.691

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Através de Instrumento Particular de Constituição de Convênio firmado entre a Tempo Serviços Ltda. e Banco Bankpar S.A. em 1º de agosto de 2004, ficou estabelecido que a Tempo Serviços Ltda. seria remunerada por atividades de natureza não financeira, decorrentes da administração dos cartões American Express. Em 30 de junho de 2014 o Banco Bankpar S.A. foi incorporado pelo Banco Bradesco Cartões S.A. assumindo este todos os direitos e obrigações do Banco Bankpar S.A. como parte no convênio.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Receita de comissão de desconto (1).....	714.529	701.930
Receita de anuidade.....	163.457	155.545
Receita de uso de cartão no exterior.....	42.415	49.642
Receita de taxa de conectividade.....	21.894	53.283
Receita de comissão repassada pela bandeira Amex (2).....	17.711	19.714
Outras (3).....	1.665	1.444
Total	961.671	981.558

- Receita com taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, nas transações com cartões American Express;
- Comissão repassada pela American Express Company, decorrente de receita de desconto proveniente de gastos de associados brasileiros no exterior; e
- Inclui demais taxas cobradas dos clientes dos cartões American Express, entre elas envio de segunda via de fatura, taxa por limite excedido, taxa sobre reposição de cartão, etc.

19) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Resultado de aplicações financeiras.....	118.132	110.096
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	(13.696)	14.741
Outras receitas financeiras.....	4.787	6.829
Total	109.223	131.666

20) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Proventos.....	42.989	65.612
Encargos sociais.....	5.720	7.762
Benefícios.....	4.974	6.877
Outros.....	508	423
Total	54.191	80.674

21) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Serviços de telemarketing/Call Center.....	174.000	164.500
Processamento de dados (1).....	69.070	68.253
Serviços de cobrança.....	52.693	76.194
Comunicações.....	37.544	34.040
Serviços técnicos especializados.....	25.403	22.321
Depreciação e amortização.....	17.612	18.124
Serviços do sistema financeiro.....	10.516	8.718
Materiais, energia e outros.....	7.737	9.622
Viagens.....	1.585	2.858
Transportes.....	669	870
Doações e patrocínios.....	493	539
Aluguéis.....	378	461
Outras.....	29.673	34.595
Total	427.373	441.095

- Referem-se a despesas com a utilização dos sistemas operacionais, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes (administrados pela American Express Company) e contas a pagar a estabelecimentos (administrados pela Hewlett Packard).

22) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Contribuição ao COFINS.....	29.345	25.804
Imposto sobre serviços ISS.....	16.558	14.999
Contribuição ao PIS.....	6.077	5.544
Outras.....	63	340
Total	52.043	46.597

23) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Reversões de provisões operacionais e administrativas (1).....	34.783	55.700
Atualização monetária (2).....	32.122	28.102
Reversões de provisões contingentes.....	11.710	19.337
Outras.....	4.507	1.038
Total	83.122	104.177

- Referem-se, basicamente, a reversões de provisões decorrentes dos pagamentos efetivos; e
- Referem-se, basicamente, à atualização de Depósitos Judiciais e Impostos a Compensar.

24) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Despesas com comissões (1).....	199.065	204.416
Variações cambiais.....	49.558	57.686
Taxa de conversão de moeda estrangeira (2).....	38.196	46.028
Despesas com impostos (3).....	36.214	36.855
Perdas com clientes e estabelecimentos comerciais.....	18.921	30.151
Repasso receita de desconto para outros emissores.....	12.710	14.694
Despesas com passivos contingentes.....	12.204	8.765
Comissões de vendas.....	11.775	9.309
Despesas com atualizações monetárias.....	5.961	4.289
Despesas com provisões de perdas com fraudes.....	2.109	4.696
Despesas com patrocínios.....	1.253	1.253
Custo de cartões.....	-	1.103
Outras despesas diversas.....	5.512	9.478
Total	393.478	428.723

- Despesas com comissões pagas à American Express Company, decorrente do volume de faturamento local e de receita de desconto proveniente de gastos de associados estrangeiros feitos no Brasil;
- Despesas com taxa de conversão de moeda estrangeira cobrada pela American Express Company; e
- Despesas com impostos incidentes sobre comissões e compartilhamento de parque tecnológico pagas à American Express Company.

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	130	-	19	-
Aplicações financeiras:				
Banco Bradesco S.A.	568.785	69.752	590.820	103.161
Dividendos/JCP/Valores a receber:				
Banco Bradesco Cartões S.A. (1).....	78.656	759.407	80.304	743.515
Outros (2).....	9.380	6.864	8.345	4.245
Dividendos a pagar: (Nota 17c)				
Columbus Holdings S.A.	(1.293)	-	(1.258)	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.459)	-	(1.420)	-
Banco Alvorada S.A.	(14)	-	(13)	-
Valores a pagar:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(1.026)	-	(523)	-

- Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004; e
- Inclui, basicamente dividendos/juros sobre o capital próprio a receber de sociedades controladas e coligadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O montante global anual da remuneração dos Administradores é fixado pelos Sócios-Cotistas, de comum acordo. Compete a Diretoria deliberar em conformidade com o Contrato Social, limitado ao montante global aprovado pelos Sócios-Cotistas, realizar a distribuição da verba de remuneração aos Administradores. A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social).....	398.504	366.029
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente (1).....	(179.327)	(164.713)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas Sociedades correspondentes.....	77.208	65.573
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(3.880)	2.267
Juros sobre o capital próprio recebidos.....	(3.089)	-
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	-	6.769
Outros valores (3).....	1.732	7.329
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(107.356)	(82.775)

- Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as demais empresas;
- Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e
- Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(101.147)	(91.502)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(6.209)	(369)
Ativação de crédito tributário Lei nº 13.169/15:		
Adições temporárias.....	-	9.096
Total dos impostos diferidos.....	(6.209)	8.727
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(107.356)	(82.775)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	Saldo em 2015	Constituição	Realização	Saldo em 2016
Provisões cíveis.....	31.079	2.311	(1.873)	31.517
Perdas com Estabelecimento.....	27.378	2.459	-	29.837
Provisões trabalhistas.....	17.512	2.905	(2.695)	17.722
Provisões fiscais.....	11.898	716	(6.034)	6.580
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	9.385	-	-	9.385
Ajuste a valor de mercado dos títulos para venda.....	-	2.938	-	2.938
Outras provisões.....	18.829	6.896	(13.832)	11.893
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (1).....	116.081	18.225	(24.434)	109.872
Obrigações fiscais diferidas.....	26.135	1.818	(3.864)	24.089
Total dos créditos tributários, líquidos das obrigações fiscais diferidas ..	89.946	16.407	(20.570)	85.783

- Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2017.....	16.269	11.542	27.811
2018.....	22.260	15.442	37.702
2019.....	20.427	14.343	34.770
2020.....	4.941	3.331	8.272
2021.....	784	533	1.317
Total	64.681	45.191	109.872

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 104.196, de diferenças temporárias. Todos os créditos tributários da Tempo Serviços foram devidamente ativados.

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

- N

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

Tempo Serviços Ltda.
Uberlândia - Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Tempo Serviços Ltda. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tempo Serviços Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 24 de abril de 2017



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

OPERAÇÃO TIRADENTES

Rodovias da região têm 21 acidentes no feriado

POLÍCIAS RODOVIÁRIAS INTENSIFICARAM AS FISCALIZAÇÕES NO PERÍODO

■ VINÍCIUS ROMÁRIO | REPÓRTER

As polícias rodoviárias Federal (PRF) e Estadual (PRE) registraram 21 acidentes nas estradas que cortam Uberlândia e região durante o feriado de Tiradentes. Entre os dias 20 e 23 de abril, 22 pessoas ficaram feridas nessas ocorrências, mas, assim como no ano passado, não houve mortes. Os balanços foram divulgados ontem.

De acordo com PRF, durante o feriado nas BRs 050 e 365 foram contabilizados 18 acidentes, com 18 pessoas feridas e outras dez ilesas. A PRF ainda recolheu 83 veículos e fiscalizou outros 1,2 mil. Também foram expedidas 832 multas registradas pelos radares estáticos, 14 pessoas autuadas por embriagues ao volante, 33 condutores multados por estarem sem o cinto de segurança e 12 Cartei-ras Nacionais de Habilitação (CNH) recolhidas.

Segundo a PRE, nas rodovias estaduais aconteceram três acidentes, nos quais quatro pessoas tiveram ferimentos leves. São de responsabilidade da companhia na região a MG-497, na saída para Prata, MG-452, sentido Tupaciguara, e MG-455, saída para Campo Florido.

Ainda de acordo com a PRE, as ações durante o feriado possibilitaram a fiscalização de 3,9 mil veículos, aplicação de 252 multas por excesso de velocidade, 20 veículos removidos, 28 motoristas autuados por estarem sem CNH, três condutores presos por embriagues ao volante, 110 testes de bafômetro e outras 511 multas por infração de trânsito.

A Polícia Militar de Meio Ambiente também realizou



Mais de 5 mil veículos foram fiscalizados pelas polícias rodoviárias durante o feriadão

operações durante o feriado de Tiradentes. Durante esse período, dez redes, 32 anzóis e 132 m de carvão e 73 animais foram apreendidos.

Segundo tenente Sidnei Gomes Ferreira, o movimento nas rodovias foi considerável, mas as operações tiveram bons resultados. "Temos avançado ao longo dos últimos anos na questão da fiscalização. Esses números são expressivos e ajudam a mostrar para os motoristas a importância da prudência na hora de pegar a estrada", disse Ferreira.

BALANÇO

OPERAÇÃO TIRADENTES 2017 20 a 23 de abril

5,1 MIL

veículos fiscalizados

PRF
BRs 050 e 365
18 acidentes
18 pessoas feridas
Nenhuma morte

PRE
MGs 455, 497 e 452
3 acidentes
4 pessoas feridas
Nenhuma morte

TRÂNSITO

Duas pessoas se ferem em acidente no Centro

■ LETÍCIA PETRUCCELLI*

Dois pedestres ficaram feridos, no final da manhã de ontem (24), em um acidente de trânsito no centro de Uberlândia. Dois carros colidiram no cruzamento da avenida Afonso Pena com a rua Quintino Bocaiúva e invadiram a calçada. Parte da frente de uma loja também foi atingida.

No momento do acidente, a luz vermelha do semáforo principal da avenida Afonso Pena não estava funcionando.

A motorista que estava na avenida entrou na rua Quintino Bocaiúva com o sinal fechado e bateu de frente com outro veículo que vinha pela rua.

Os dois pedestres atingidos foram socorridos pelo

Corpo de Bombeiros e encaminhados para a UAI do bairro Tibery. Segundo os militares, as lesões foram leves. Os motoristas não se machucaram.

Em nota, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Settran) informou que foi detectada a falha no funcionamento da lâmpada vermelha do painel principal do semáforo, mas que o sistema auxiliar (que fica na lateral, ligado ao painel central) estava em perfeito funcionamento. "Esse recurso foi desenvolvido para garantir visibilidade e segurança aos condutores em casos onde haja algum problema no painel principal", informa a nota.

*Aprimoramento profissional

PRATA

PM apreende 25 ton de cigarros contrabandeados

■ VINÍCIUS ROMÁRIO | REPÓRTER

A Polícia Militar (PM) apreendeu cerca de 25 toneladas de cigarros contrabandeados do Paraguai na madrugada de ontem. A carga, avaliada em R\$ 1,6 milhão, estava dividida em duas carretas, que foram abordadas em um posto de combustíveis próximo à cidade de Prata, a 80 km de Uberlândia. Os motoristas, de 27 e 54 anos, foram presos. Com eles, também foram encontrados aproximadamente R\$ 11 mil, que seriam usados para as despesas da viagem.

Segundo os militares, após denúncia, a primeira carreta foi encontrada estacionada no pátio do posto. Questionado, o motorista, de 27 anos, apresentou uma nota fiscal

dizendo que transportava caroço de algodão. Após averiguações, os policiais encontraram a carga de cigarros, cerca de 12,5 toneladas, e o suspeito foi preso em flagrante.

A segunda carreta também estava no pátio e transportava aproximadamente 13 toneladas de cigarros. Ao notar a aproximação dos militares, o outro motorista, de 54 anos, ainda tentou fugir, pulando o muro do posto de combustíveis, mas foi detido.

Os dois suspeitos foram presos por contrabando e as carretas e a carga de cigarros levadas para a Polícia Federal (PF) de Uberlândia. Os motoristas não informaram onde as cargas seriam entregues.

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Tempo Serviços Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 291.148 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 2.817.152 mil e Ativos Totais de R\$ 3.333.363 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida

para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos cotistas, conforme previsto em seu Contrato Social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Uberlândia, MG, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	937.247	693.550
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 6).....	372.358	241.829
Aplicações Financeiras.....	371.645	260.829
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7).....	274.004	-
Empréstimos e Recebíveis (Nota 8).....	97.641	260.829
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b).....	152	5.696
Contas a Receber (Nota 10).....	101.555	80.311
Material em Estoque.....	1.232	3.503
Outros Créditos.....	90.305	101.382
Créditos Tributários (Nota 26c).....	27.811	43.169
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 25a).....	9.380	8.345
Diversos (Nota 11).....	53.114	49.868
NÃO CIRCULANTE	2.396.116	2.233.383
Realizável a Longo Prazo.....	588.335	572.826
Aplicações Financeiras.....	203.510	324.295
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7).....	203.510	238.646
Empréstimos e Recebíveis (Nota 8).....	-	85.649
Outros Créditos.....	384.825	248.531
Créditos Tributários (Nota 26c).....	82.061	72.912
Diversos (Nota 11).....	302.764	175.619
Investimentos (Nota 12).....	1.767.070	1.608.930
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No Exterior.....	58	67
- No País.....	1.767.012	1.608.863
Imobilizado de Uso (Nota 13).....	1.808	2.031
Outras Imobilizações de Uso.....	54.582	53.966
Depreciação Acumulada.....	(52.774)	(51.935)
Intangível (Nota 14).....	38.903	49.596
Ativos Intangíveis.....	129.988	124.039
Amortização Acumulada.....	(91.085)	(74.443)
Total.....	3.333.363	2.926.933

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
CIRCULANTE	356.135	324.899
Outras Obrigações.....	356.135	324.899
Sociais e Estatutárias.....	2.766	2.691
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b).....	2.701	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a).....	41.328	23.872
Diversas (Nota 16b).....	309.340	298.336

NÃO CIRCULANTE	2016	2015
Outras Obrigações.....	160.076	77.909
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 9b).....	160.076	77.909
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a).....	3.821	-
Diversas (Nota 16b).....	46.308	61.145
	109.947	16.764

PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	2.817.152	2.524.125
Capital Social:		
- De Domiciliados no País (Nota 17a).....	1.575.116	1.575.116
Reservas de Lucros (Nota 17b).....	1.241.517	953.135
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	519	(4.126)

Total.....	3.333.363	2.926.933
------------	-----------	-----------

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS.....	1.325.589	1.363.118
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18).....	961.671	981.558
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 19).....	109.223	131.666
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 12).....	171.573	145.717
Outras Receitas Operacionais (Nota 23).....	83.122	104.177
DESPESAS OPERACIONAIS.....	(927.085)	(977.089)
Despesas de Pessoal (Nota 20).....	(54.191)	(80.674)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 21).....	(427.373)	(441.095)
Despesas Tributárias (Nota 22).....	(52.043)	(46.597)
Outras Despesas Operacionais (Nota 24).....	(393.478)	(428.723)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	398.504	366.029
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26a).....	(107.356)	(82.775)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	291.148	283.254
Número de Cotas.....	1.575.115.878	1.575.115.878
Lucro Líquido por lote de mil cotas em R\$.....	184.84	179.78

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício.....	291.148	283.254
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	4.645	(5.679)
Total do Resultado Abrangente do Exercício.....	295.793	277.575

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tempo Serviços Ltda. é uma Companhia de responsabilidade limitada, que tem por objeto social a prestação de serviços de administração e de processamento de cartões de crédito, bem como de apoio à empresa administradora de cartões de crédito e, ainda, serviços correlatos. A Tempo Serviços Ltda., é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos e passivos financeiros

(i) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: disponível para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(ii) Passivos financeiros

São registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas alterações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Diretoria, reconhecidos pelo valor justo na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza.

2.5) Investimento em controladas e coligadas

São classificados como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária	Próprias	Controladas		
Saldos em 31.12.2014.....	1.575.650	87.495	585.077	-	1.553	-	2.249.775
Redução do Capital Social.....	(534)	-	-	-	-	-	(534)
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	283.254	283.254
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(5.679)	-	-	(5.679)
Destinações:- Reservas.....	-	14.163	266.400	-	-	(280.563)	-
- Dividendos Pagos.....	-	-	-	-	-	(2.691)	(2.691)
Saldos em 31.12.2015.....	1.575.116	101.658	851.477	-	(4.126)	-	2.524.125
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	291.148	291.148
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(494)	5.139	-	4.645
Destinações:- Reservas.....	-	14.557	273.825	-	-	(288.382)	-
- Dividendos Propostos (Nota 17c).....	-	-	-	-	-	(2.766)	(2.766)
Saldos em 31.12.2016.....	1.575.116	116.215	1.125.302	(494)	1.013	-	2.817.152

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	398.504	366.029
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	(170.003)	(142.819)
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas.....	(171.573)	(145.717)
Depreciação e Amortização.....	17.612	18.124
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	(16.042)	(15.226)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos.....	228.501	223.210
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	(239.691)	(29.004)
(Aumento)/Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos.....	12.066	(3.771)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(7.478)	23.618
(Aumento)/Redução em Material em Estoque.....	2.271	5.582
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(47.059)	(26.577)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(74.046)	(84.628)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais.....	(125.436)	108.430
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Empréstimos e Recebíveis.....	248.837	933.540
Aquisição de Investimentos.....	-	(944.912)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(616)	(44)
Alienação de Imobilizado de Uso.....	-	270
Aquisição de Intangível.....	(7.265)	(11.774)
Alienação de Intangível.....	1.185	1.283
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	4.535	1.371
Dividendos Recebidos.....	11.980	6.670
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos.....	258.656	(13.596)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Dividendos Pagos.....	(2.691)	(2.200)
Redução do Capital Social.....	-	(534)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento.....	(2.691)	(2.734)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	130.529	92.100
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	241.829	149.729
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	372.358	241.829
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	130.529	92.100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.6) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;
- Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% ao ano;
- e
- Sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.7) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 - NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Composto por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Os ativos, que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente, na mesma data, para a verificação da existência de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.9) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.10) Patrimônio líquido

a) Lucro por cotas

A Companhia apresenta dados de lucro por cotas básico. O lucro por cotas básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos cotistas da Companhia pela média ponderada das cotas durante o ano.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Contrato Social da Companhia.

2.11) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.12) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são

registrados na rubrica "Outros Créditos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

2.13) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata dia*).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Os valores da rubrica do Intangível, originalmente, apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, foram reclassificados, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 18 "Investimentos em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto", para adequação da apresentação do *ágio*, oriundo da aquisição de investimentos, conforme definição do ICP 09 para a rubrica de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil

Ativo	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldo reclassificado
Não circulante.....	2.233.383	-	2.233.383
Investimentos.....	718.467	890.463	1.608.930
Intangível.....	940.059	(890.463)	49.596
Total	2.926.933	-	2.926.933

A reclassificação não afeta a demonstração do resultado e a demonstração dos fluxos de caixa.

12) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Sociedades	Em 31 de dezembro						Ajuste decorrente de avaliação (1)		
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos		2016	2015
						2016	2015	2016	2015
Tapajós Holdings Ltda. (5).....	506.000	1.125.839	177.286	96.199	19,011606	214.040	173.732	33.705	31.595
Bankpar Brasil Ltda.	257.046	530.649	81.353	257.046	100,000000	530.649	450.658	81.353	74.733
Bradescard México S. de R.L. (2) (5).....	369.185	547.890	(162.005)	218	0,010000	55	63	(16)	15
Implementation Services Period (3) (5).....	13.430	11.715	(7.402)	8	0,010000	1	2	(1)	-
Outras.....	-	-	-	-	-	131.862	94.012	56.532	39.374
Ágio (4).....	-	-	-	-	-	890.463	890.463	-	-
Total						1.767.070	1.608.930	171.573	145.717

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;

(2) Aumento de R\$ 8 do Capital Social na empresa Bradescard México Service S. de R.L em 21.10.2016, referente a integralização;

(3) Integralização do Capital Social da empresa Implementation Services Period de Capital Variable mediante a participação de 0,01% em 29.12.2015;

(4) Ágio apurado nas aquisições de investimentos, representado pela aquisição de ações/cotas de empresas coligadas; e

(5) A Diretoria possui avaliação que demonstra que a Companhia possui influência significativa, por meio de representação na Diretoria das investidas.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	130	19
Fundos de investimentos financeiros (2).....	372.228	241.810
Total de caixa e equivalentes de caixa	372.358	241.829

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Refere-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

7) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Títulos	Em 31 de dezembro			
	2016	2015	2016	2015
	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2) (3)	Valor de mercado/contábil (2) (3)
Letras financeiras (1).....	274.004	203.510	477.514	478.337
Total	274.004	203.510	477.514	478.337

(1) Referem-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxas de 105,25% e 102,75% do DI, com vencimentos em 14.12.2017 e 20.12.2018;

(2) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(3) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

8) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Títulos	Em 31 de dezembro		
	2016	2015	2016
	De 91 a 180 dias	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado
Empréstimos e recebíveis (1).....	97.641	97.641	346.478
Total	97.641	97.641	346.478

(1) Refere-se a operações compromissadas lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% do DI com vencimento em 02.06.2017.

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Tempo Serviços Ltda. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia para protegê-la contra variações cambiais, decorrentes de operações com a bandeira *Amex International*, dentre elas o uso dos sistemas operacionais e demais comissões a pagar à bandeira. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

Operações a termo (compra)	Em 31 de dezembro			
	2016	2015	2016	2015
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Moeda estrangeira (US\$).....	222.342	216.780	52.629	48.322
Operações a termo (venda)				
Moeda estrangeira (US\$).....	5.562	-	4.307	-
Total	227.904	216.780	56.936	48.322

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se, substancialmente, operações a termo, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro			
	2016	2015	2016	2015
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Compras a termo a receber.....	-	-	5.646	5.646
Vendas a termo a receber.....	152	152	50	50
Total do ativo	152	152	5.696	5.696
Compras a termo a pagar.....	6.522	6.522	-	-
Total do passivo	6.522	6.522	-	-

c) Contratos a termo

Referem-se ao valor principal:

	Em 31 de dezembro					
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
	42.315	31.838	4.724	7.211	12.361	129.455
						227.904
						56.936

10) CONTAS A RECEBER

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Contas a receber - sociedades ligadas (1).....	78.656	80.304
Contas a receber - taxa de conectividade.....	21.612	-
Outras contas a receber.....	1.287	7
Total	101.555	80.311

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004.

11) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Impostos e contribuições a compensar.....	150.078	147.364
Direitos de utilização - contratos de tecnologia (1).....	118.990	5.954
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas.....	32.343	18.352
Depósitos em garantia de recursos fiscais.....	27.238	43.404
Despesas antecipadas (2).....	10.584	7.463
Depósitos em garantia de recursos cíveis.....	3.424	1.346
Outros.....	13.221	1.604
Total	355.878	225.487

(1) Referem-se a contratação dos direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes e contas a pagar a estabelecimentos. Esses valores são reconhecidos em despesa de acordo com a competência e vigência do contrato; e

(2) Referem-se ao custo de emissão dos cartões de créditos da bandeira American Express que gerarão despesas em períodos subsequentes e que por sua vez são apropriadas no resultado de acordo com a vida útil do plástico.

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 – NIRE 31.207.022.645
Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

13) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Vida útil	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro	
				Valor líquido	
				2016	2015
Móveis e equipamentos de uso.....	10 anos	26.989	26.952	37	54
Instalações.....	5 anos	74	70	4	5
Sistema de processamento de dados.....	5 anos	27.519	25.752	1.767	1.972
Total.....		54.582	52.774	1.808	2.031

Movimentação de Imobilizado

	Em 31 de dezembro			
	Móveis e equipamentos de uso	Instalações	Sistema de processamento de dados	Saldo final
Saldos em 31.12.2015.....	54	5	1.972	2.031
Entradas.....	-	-	616	616
Depreciação.....	(17)	(1)	(821)	(839)
Saldos em 31.12.2016.....	37	4	1.767	1.808

14) INTANGÍVEL

Software

Os valores registrados no intangível referem-se a *softwares* em uso.

	Vida útil	Custo	Amortização	Em 31 de dezembro	
				Valor líquido	
				2016	2015
Software em uso.....	5 anos	129.988	(91.085)	38.903	49.596
Total.....		129.988	(91.085)	38.903	49.596

Movimentação do Intangível

	Em 31 de dezembro	
	Software em uso	Saldo
Saldo em 31.12.2015.....	49.596	49.596
Entradas.....	7.265	7.265
Baixas.....	(1.185)	(1.185)
Amortização.....	(16.773)	(16.773)
Saldo em 31.12.2016.....	38.903	38.903

15) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "unicidade de emprego, equiparação salarial e horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais.

Não existe em curso processos administrativos por descumprimento de normas ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Composição das provisões

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Processos cíveis (Nota 16b).....	72.844	71.229
Processos trabalhistas (Nota 16b).....	41.654	40.379
Fiscais e previdenciárias (Nota 16a).....	22.219	35.011
Total.....	136.717	146.619

V - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro		
	Fiscais e previdenciárias		
	Trabalhista	Cível	previdenciárias
Saldos em 31.12.2015.....	40.379	71.229	35.011
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	1.275	1.615	282
Pagamento (1).....	-	-	(13.074)
Saldos em 31.12.2016.....	41.654	72.844	22.219

(1) Referem-se a pagamentos de INSS e COFINS.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

O principal processo com essa classificação é IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2011, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 812.429.

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c).....	24.089	26.135
Provisão para riscos fiscais (Nota 15b IV).....	22.219	35.011
Impostos e contribuições s/ lucros a pagar.....	21.876	8.718
Impostos e contribuições a recolher.....	19.452	15.153
Total.....	87.636	85.017

b) Outras Obrigações - diversas

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Contas a pagar contratos de tecnologia (1).....	126.151	19.246
Taxa de anuidade (2).....	83.342	90.967
Provisões cíveis (Nota 15 IV).....	72.844	71.229
Provisão trabalhistas (Nota 15 IV).....	41.654	40.379
Provisão para pagamentos a efetuar (3).....	37.846	35.896
Valores a pagar American Express Company (4).....	32.912	26.090
Provisão Corporate Rebates (5).....	13.825	15.550
Saldo devedor de estabelecimentos (6).....	5.005	6.735
Valores a pagar - sociedades ligadas (Nota 25a).....	1.026	523
Outras.....	4.682	8.485
Total.....	419.287	315.100

(1) Referem-se a pagamentos a efetuar à American Express Company, decorrentes da contratação de direitos de utilização dos sistemas operacionais administrados pela American Express Company;

(2) Estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes dos cartões American Express. Ao resultado é apropriada mensalmente a ordem de 1/12 dos valores contratados. A Companhia tem direito a essas receitas, como forma de remuneração de atividades de natureza não financeira relacionadas a administração de cartões, previstas no Instrumento Particular de Constituição de Convênio, celebrado em 1º de agosto de 2004 com o Banco Bradesco Cartões S.A. (emissor dos cartões American Express no Brasil);

(3) Trata-se de valores a pagar relacionados aos serviços de call center, infraestrutura, processamento de dados e outros;

(4) Estão representados, basicamente, por valores a pagar à American Express Company decorrente de comissão operacional devida pela Companhia, sobre faturamento do mês;

(5) Comissões pagas à Amex sobre transações efetuadas com os cartões corporativos; e

(6) Provisão para perdas com estabelecimentos que possuem saldo devedor em sua agenda financeira por não terem novas transações a serem absorvidas, provenientes de ajustes de cobrança atrelados aos cartões American Express.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em cotas

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 1.575.115.878 cotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e encontra-se assim distribuído:

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015 (1)
Cotas		
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	830.767.157	830.767.157
Columbus Holdings S.A.	736.554.089	736.554.089
Banco Alvorada S.A.	7.794.632	7.794.632
Total de Cotas.....	1.575.115.878	1.575.115.878

(1) Em 27 de fevereiro de 2015, foi aprovada cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia, com incorporação da respectiva parcela cindida pela Cerrado Serviços Ltda., reduzindo o capital social da Companhia em R\$ 534.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Reservas de lucros.....	1.241.517	953.135
- Reserva Legal (1).....	116.215	101.658
- Reserva estatutária (2).....	1.125.302	851.477

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) O saldo do Lucro Líquido terá destinação proposta pela Diretoria, podendo ser destinado 100% à Reserva Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos cotistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício.....	291.148	283.254
Reserva legal.....	(14.557)	(14.163)
Base de cálculo.....	276.591	269.091
Total dividendos mínimos obrigatórios - (1%).....	2.766	2.691

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Através de Instrumento Particular de Constituição de Convênio firmado entre a Tempo Serviços Ltda. e Banco Bankpar S.A. em 1º de agosto de 2004, ficou estabelecido que a Tempo Serviços Ltda. seria remunerada por atividades de natureza não financeira, decorrentes da administração dos cartões American Express. Em 30 de junho de 2014 o Banco Bankpar S.A. foi incorporado pelo Banco Bradesco Cartões S.A. assumindo este todos os direitos e obrigações do Banco Bankpar S.A. como parte no convênio.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Receita de comissão de desconto (1).....	714.529	701.930
Receita de anuidade.....	163.457	155.545
Receita de uso de cartão no exterior.....	42.415	49.642
Receita de taxa de conectividade.....	21.894	53.283
Receita de comissão repassada pela bandeira Amex (2).....	17.711	19.714
Outras (3).....	1.665	1.444
Total.....	961.671	981.558

(1) Receita com taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, nas transações com cartões American Express;

(2) Comissão repassada pela American Express Company, decorrente de receita de desconto proveniente de gastos de associados brasileiros no exterior; e

(3) Inclui demais taxas cobradas dos clientes dos cartões American Express, entre elas envio de segunda via de fatura, taxa por limite excedido, taxa sobre reposição de cartão, etc.

19) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Resultado de aplicações financeiras.....	118.132	110.096
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	(13.696)	14.741
Outras receitas financeiras.....	4.787	6.829
Total.....	109.223	131.666

20) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Proventos.....	42.989	65.612
Encargos sociais.....	5.720	7.762
Benefícios.....	4.974	6.877
Outros.....	508	423
Total.....	54.191	80.674

21) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Serviços de telemarketing/ Call Center.....	174.000	164.500
Processamento de dados (1).....	69.070	68.253
Serviços de cobrança.....	52.693	76.194
Comunicações.....	37.544	34.040
Serviços técnicos especializados.....	25.403	22.321
Depreciação e amortização.....	17.612	18.124
Serviços do sistema financeiro.....	10.516	8.718
Materiais, energia e outros.....	7.737	9.622
Viagens.....	1.585	2.858
Transportes.....	669	870
Doações e patrocínios.....	493	539
Aluguéis.....	378	461
Outras.....	29.673	34.595
Total.....	427.373	441.095

(1) Referem-se a despesas com a utilização dos sistemas operacionais, entre eles os serviços de processamento financeiro de contas a receber de clientes (administrados pela American Express Company) e contas a pagar a estabelecimentos (administrados pela Hewlett Packard).

22) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Contribuição ao COFINS.....	29.345	25.804
Imposto sobre serviços ISS.....	16.558	14.999
Contribuição ao PIS.....	6.077	5.454
Outras.....	63	340
Total.....	52.043	46.597

23) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Reversões de provisões operacionais e administrativas (1).....	34.783	55.700
Atualização monetária (2).....	32.122	28.102
Reversões de provisões contingentes.....	11.710	19.337
Outras.....	4.507	1.038
Total.....	83.122	104.177

(1) Referem-se, basicamente, a reversões de provisões decorrentes dos pagamentos efetivos; e

(2) Referem-se, basicamente, à atualização de Depósitos Judiciais e Impostos a Compensar.

24) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Despesas com comissões (1).....	199.065	204.416
Variações cambiais.....	49.558	57.686
Taxa de conversão de moeda estrangeira (2).....	38.196	46.028
Despesas com impostos (3).....	36.214	36.855
Perdas com clientes e estabelecimentos comerciais.....	18.921	30.151
Repasse receita de desconto para outros emissores.....	12.710	14.694
Despesas com passivos contingentes.....	12.204	8.765
Comissões de vendas.....	11.775	9.309
Despesas com atualizações monetárias.....	5.961	4.289
Despesas com provisões de perdas com fraudes.....	2.109	4.696
Despesas com patrocínios.....	1.253	1.253
Custo de cartões.....	-	1.103
Outras despesas diversas.....	5.512	9.478
Total.....	393.478	428.723

(1) Despesas com comissões pagas à American Express Company, decorrente do volume de faturamento local e de receita de desconto proveniente de gastos de associados estrangeiros feitos no Brasil;

(2) Despesas com taxa de conversão de moeda estrangeira cobrada pela American Express Company; e

(3) Despesas com impostos incidentes sobre comissões e compartilhamento de parque tecnológico pagas à American Express Company.

Tempo Serviços Ltda.

CNPJ 58.503.129/0001-00 - NIRE 31.207.022.645

Sede: Avenida João Naves de Ávila, 1.331, sala 305, Saraiva, Uberlândia, MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	130	-	19	-
Aplicações financeiras:				
Banco Bradesco S.A.	568.785	69.752	590.820	103.161
Dividendos/JCP/Valores a receber:				
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	78.656	759.407	80.304	743.515
Outros (2)	9.380	6.864	8.345	4.245
Dividendos a pagar: (Nota 17c)				
Columbus Holdings S.A.	(1.293)	-	(1.258)	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.459)	-	(1.420)	-
Banco Alvorada S.A.	(14)	-	(13)	-
Valores a pagar:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(1.026)	-	(523)	-

(1) Valores a receber do Banco Bradesco Cartões S.A. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os parceiros, celebrado em 1º de agosto de 2004; e

(2) Inclui, basicamente dividendos/juros sobre o capital próprio a receber de sociedades controladas e coligadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O montante global anual da remuneração dos Administradores é fixado pelos Sócios-Cotistas, de comum acordo. Compete a Diretoria deliberar em conformidade com o Contrato Social, limitado ao montante global aprovado pelos Sócios-Cotistas, realizar a distribuição da verba de remuneração aos Administradores.

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social)	398.504	366.029
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente (1)	(179.327)	(164.713)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas Sociedades correspondentes	77.208	65.573
Despesas indedutíveis liquidadas de receitas não tributáveis	(3.880)	2.267
Juros sobre o capital próprio recebidos	(3.089)	-
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2)	-	6.769
Outros valores (3)	1.732	7.329
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(107.356)	(82.775)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as demais empresas;

(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e

(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da
Tempo Serviços Ltda.
Uberlândia - Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Tempo Serviços Ltda. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tempo Serviços Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(101.147)	(91.502)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	(6.209)	(369)
Ativação de crédito tributário Lei nº 13.169/15:		
Adições temporárias	-	9.096
Total dos impostos diferidos	(6.209)	8.727
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(107.356)	(82.775)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	Saldo em 2015	Constituição	Realização	Saldo em 2016
Provisões cíveis	31.079	2.311	(1.873)	31.517
Perdas com Estabelecimento	27.378	2.459	-	29.837
Provisões trabalhistas	17.512	2.905	(2.695)	17.722
Provisões fiscais	11.898	716	(6.034)	6.580
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.385	-	-	9.385
Ajuste a valor de mercado dos títulos para venda	-	2.938	-	2.938
Outras provisões	18.829	6.896	(13.832)	11.893
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (1)	116.081	18.225	(24.434)	109.872
Obrigações fiscais diferidas	26.135	1.818	(3.864)	24.089
Total dos créditos tributários, líquidos das obrigações fiscais diferidas ..	89.946	16.407	(20.570)	85.783

(1) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2017	16.269	11.542	27.811
2018	22.260	15.442	37.702
2019	20.427	14.343	34.770
2020	4.941	3.331	8.272
2021	784	533	1.317
Total	64.681	45.191	109.872

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 104.196, de diferenças temporárias. Todos os créditos tributários da Tempo Serviços foram devidamente ativados.

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC - 1SP202567/O-5 S-MG

operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 24 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SPAndré Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

da guia, para a sede da CNA, situada no SGAN Quadra 601, Módulo K, Edifício CNA, Brasília - Distrito Federal, Cep: 70.830-021 ou da Federação da Agricultura do seu Estado, podendo ainda, ser enviada via internet no site da CNA: cna@cna.org.br. O sistema sindical rural é composto pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, pelas Federações Estaduais de Agricultura e/ou Pecuária e pelos Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais.

Brasília, 25 de abril de 2017.

João Martins da Silva Júnior

Presidente da CNA

11 cm - 11 948999 - 1

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS - IPREM

EXTRATO DE PRORROGAÇÃO DO CONCURSO

O Instituto de Previdência Municipal de Patos de Minas - IPREM, TONAR PÚBLICA A PRORROGAÇÃO, por mais 02 (dois) anos, do prazo de validade do Concurso Público para provimentos de cargos efetivos deste Instituto, correspondente ao edital nº 001/2014, homologado em 30/04/2015. Marco Túlio Rocha Porto - Superintendente do IPREM.

3 cm - 24 952968 - 1

TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL FIRMADO ENTRE O INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS - IEF E AMG MINERAÇÃO S/A.

Termo de Compromisso de Compensação Ambiental Nº 2101010500717/2017 entre o Instituto Estadual De Florestas - IEF e a AMG Mineração S/A. estabelecer medida de compensação ambiental (Lei 9985/00) do licenciamento do empreendimento "Extração de

rocha para produção de britas com benefício - Classe 6 e UTM - Classe 6" de acordo com a cláusula primeira do referido termo. Valor da compensação: R\$ 92.561,35.
Data de assinatura: 27/03/2017.

João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento - Diretor Geral IEF.
Fabiano José de Oliveira Costa - Presidente - AMG Mineração S/A.

4 cm - 24 952809 - 1

COMPANHIA TRANSIRAPÉ DE TRANSMISSÃO CONVOCACÃO

Em conformidade com os artigos 8º e 20º do Estatuto Social da Companhia Transirapé de Transmissão, convocamos Vossa Senhoria para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se em 28 de abril de 2017, às 15 horas, em sua sede social, na Av. do Contorno, nº 7962, sala 301, Belo Horizonte/MG, em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Ordinariamente:1)aprovação do Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016;2)destinação do lucro apurado no exercício e distribuição de dividendos;3)remuneração global anual da Administração;4)pagamento de PLR aos Diretores; e5)eleição dos membros do Conselho de Administração. Enio Luigi Nucci. Presidente do Conselho de Administração

3 cm - 19 951468 - 1

COMPANHIA TRANSEDESTE DE TRANSMISSÃO CONVOCACÃO

Em conformidade com os artigos 8º e 20º do Estatuto Social da Companhia Transedeeste de Transmissão, convocamos Vossa Senhoria para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se em 28 de abril de 2017, às 14 horas, em sua sede social, na Av. do Contorno, nº 7962, sala 304, Belo Horizonte/MG, em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Ordinariamente:1)aprovação do Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016;2)destinação do lucro apurado no exercício e distribuição de dividendos;3)remuneração global anual da Administração;4)pagamento de PLR aos Diretores; e5)eleição dos membros do Conselho de Administração. Enio Luigi Nucci. Presidente do Conselho de Administração

3 cm - 19 951464 - 1

HOSPITAL DE SAÚDE LINUS PAULING LTDA

- CNPJ 18.319.815/0001-01 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL E EXTRAORDINÁRIA

Os administradores do Hospital Linus Pauling, Paulo César Tostes, José Augusto Duarte Gaburri, Cleber Luiz Ribeiro da Silva e Rachel Gomes Renault, no uso de suas atribuições, convocam os sócios da empresa para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 11 de maio de 2017, na sede da empresa, na Avenida Joaquim Vicente Guedes, 805, Bairro Cruzeiro do Sul, nesta cidade, às 19:30h em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo três quartos do capital social, e as 20:00h em segunda convocação, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: Apresentação da obra, do balanço contábil e prestação de contas da diretoria administrativa, nos termos da cláusula nona e décima do contrato social.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Ajuste de pagamentos, reajuste da taxa extra, custo e tempo estimado para o término da construção do hospital, informações sobre o estudo de viabilidade e deliberação sobre outros assuntos de interesse do hospital, como busca de recursos externos.

Juiz de Fora, 24 de abril de 2017.

Paulo César Tostes - CPF 773.070.766-68

José Augusto Duarte Gaburri - CPF 664.287.268-15

Cléber Luiz Ribeiro da Silva - CPF 702.137.396-15

Rachel Gomes Renault - CPF 048.277.706-03

7 cm - 24 952866 - 1